



LITERATURA

TÍTULO: **L- Fenilalanina**

Página 1 de 2

SUGESTÃO DE FÓRMULA

L- fenilalanina.....50mg
Veículo.....qsp.....2ml
pH= 6,0

FARMACOLOGIA E MECANISMO DE AÇÃO

A L-Fenilalanina é precursor do neurotransmissor dopamina, na dieta a fenilalanina é convertida em tirosina pela enzima fenilalanina hidroxilase. Este aminoácido, tem provado que eleva a produção de neurotransmissores e hormônios do bem-estar pelas glândulas pituitárias. Promovendo a capacidade de melhorar o humor, protegendo de sentimentos de depressão e baixa auto-estima. Devido ao papel que desempenham no cérebro, podem também aumentar várias funções mentais específicas, tais como a concentração, a acuidade, a memória, o movimento e as capacidades de resolução de problemas. Uma vez que este aminoácido tem a capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica e aumentar a produção de neurotransmissores, a L-fenilalanina pode melhorar todas estas funções cerebrais, contribuindo para o aumento do desempenho mental e para o bom humor em geral.

INDICAÇÕES

- Aumento de neurotransmissores;
- Tratamento da depressão;
- Melhora da memória, humor e concentração;
- Melhora a aparência do vitiligo;
- Aliviar a dor crônica;
- Impulsionar a produção de energia;
- Aprimorar as funções mentais;
- Controle do apetite e compulsão alimentar.

CONTRA INDICAÇÕES

Não é recomendada a utilização deste aminoácido por pessoas que possuam melanoma, pois a L – Fenilalanina aumenta a produção de melanina.

Contra indicada também para fenilcetonúricos.

Existem relatos de discinesia tardia exacerbada após a administração de L-Fenilalanina. Portanto, pessoas esquizofrênicas devem ter extrema cautela no uso de L-Fenilalanina.



LITERATURA

TÍTULO: **L- Fenilalanina**

Página 2 de 2

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não indicar L-fenilalanina com inibidores não seletivos da MAO (monoaminooxidase), pois pode ocasionar hipertensão . Esta enzima (MAO) é responsável pela metabolização da tirosina e uma vez inibida pode acumular tirosina no organismo chegando a níveis tóxicos. Selegilina pode ter atividade antidepressiva sinérgica se usado concomitantemente com L-fenilalanina aumentando a probabilidade de efeitos adversos. Drogas neurolépticas usadas em conjunto da L-Fenilalanina pode potencializar os efeitos colaterais de discinesia tardia de neurolépticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Beckman H. et al. DL-phenylalanine versus imipramine: a double-blind controlled study. Arch Psychiatr Nervenkr; v.227: p.49-58, 1979.
2. A.L.Russell, L.; McCarty M.F. DL-phenylalanine markedly potentiates opiate analgesia – an example of nutrient/pharmaceutical upregulation of the endogenous analgesia system. Medical Hypotheses. v.55, n.4, p. 283-288, 2000.
3. Growdon JH. Neurotransmitter precursors in the diet: their use in the treatment of brain diseases. In: Wurtman RJ, Wurtman JJ, eds. Nutrition and the Brain Series. Vol. 3. Berkeley, CA;Raven Press:1979.
4. Gelenberg AJ, Wojcik JD, Growdon JH, et al. Tyrosine for the treatment of depression. Am J Psychiatry 1980;137:622-623.